

427

S. Paulo, 15 de Fevereiro de 1913

N. 78



A proposito de eleições

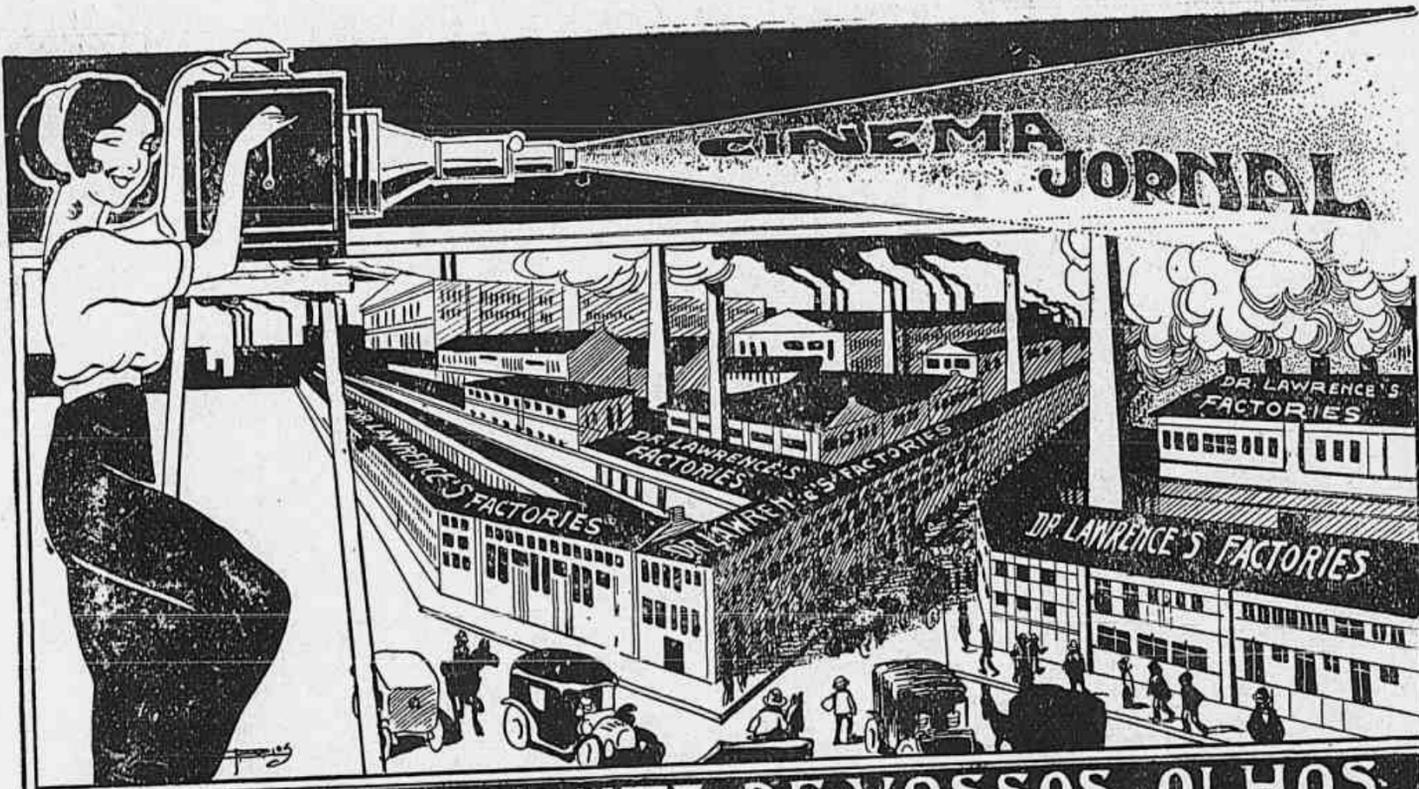


— Voce, sô. Hermes, está perdendo a menina; eu sim é que sei o caminho da escola.

União Brasileira Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios - Sede: S. Paulo, Rua de S. Bento, 21, Telephone, 2712, Caixa, 410. A unica associação de peculios por fallecimentos que faculta o seguro conjuncto aos casados. Peçam prospectos na sede social.

Anno II

300 rs.



O MUNDO DIANTE DE VOSSOS OLHOS



A VIDA SE ALIMENTA COM A SENSACÃO SUGERIDA PÉLAS IDÉAS OU EXPRESSÕES DAS FÓRMAS.

AS FÓRMAS EXPRESSIVAS SÃO, COMO DAS MEDITAÇÕES, TAMBÉM VOZES DO SILÊNCIO.



BOAS POZIÇÕES por meio de CURSOS PROFISSIONAES

A **Universidade Escolar Internacional** é, d'uma instituição congénere estrangeira, a ramificação que goza de capacidade jurídica no Brazil e tem, sob seus auspícios, vários institutos análogos aos que concedem diplomas e certificados com o mesmo valor dos títulos passados pelos institutos officiaes ou subvencionados pelo Governo. Fornece para qualquer parte instrução de engenheiro, médico, dentista, constructor, alfaiate, guarda-livros, piloto, machinista, ou outras profissões, tudo por meio de livros constituindo Cursos pelo systema americano chamado de correspondencia, equivalente em resultado ao dos exames nas escolas officiaes. Estes Cursos destinam-se ás pessoas que, devido á sua manutenção ou por estarem fóra, não tendo podido frequentar as escolas officiaes, todavia estudando off tendo a prática de verdadeiros amadores, habilitam-se assim ás vezes melhor e agindo com maior prudencia que os gradnados só pelo titulo.

Como incentivo á independencia profissional, a Universidade concede a cada um dos seus diplomados um certificado que o habilite a concorrer nesse mesmo anno á obtenção de um premio sorteavel de **dez contos de réis**. Possuimos numerosas cartas de pessoas dizendo terem alcançado excelentes posições devido a estes cursos.

Aquelles que quizerem diploma com instrução para alguma profissão nada mais têm a fazer que escrever-nos dizendo o que querem, e enviar-nos na mesma occasião, em vale postal, a quantia de **sessenta mil réis**. Não ha outras despesas.

LAWRENCE & C.
45 — Rua da Assembléa — 45
Rio de Janeiro

Enviae 200 rs. de sêlos dentro de carta para um jornal completo

Pastilhas paludor — Curam sezões ou maleitas, a malaria, as febres intermitentes e paludosas, perniciosas renitentes, as inflamações do figado ou baço, as enxaquecas, as nevralgias, etc. — 4 caixinhas 10\$000.

Pastilhas Purgatol — São o melhor dos modernos purgativos de sabor agradável e o mais barato, pois cada caixa contém 70 pastilhas. Absorvidas por exemplo, ás 10 horas da noite, produzem uma ou duas dejeções ás 7 ou 8 horas da manhã. As pastilhas da mesma caixa servem para adultos e crianças, a regulação da dosagem consistindo apenas em tomar maior ou menor numero de pastilhas, conforme ensina o contra-rotulo. — 4 caixinhas 10\$000.

Massajol — Lubrificante inofensivo para excitação ou fricção por instrumento ou a mão, afim de provocar a vitalidade, desenvolver ou diminuir musculos, extinguir accumulações gordurosas, activar a circulação, extinguir as cicatrizes da variola, as rugas, as manchas, ou defeitos da pelle do rosto, dar expressão juvenil e bella physionomia, etc. — 4 caixinhas 10\$000. Os pedidos de fóra devem vir acompanhados com a quantia registrada no correio ou em vale postal, endereçados a **Lawrence & C.** representantes do Instituto Electrico e Magnetico Federal. — **RUA DA ASSEMBLEA, 45 — RIO DE JANEIRO.**

Pastilhas Cambará
Curam tosses, rouquidões, perda de voz, coriza ou defluxo, bronchite, asthma, coqueluche, gripe, laringite, tuberculose, etc.
4 caixinhas 10\$000

Pastilhas Depurator
Curam rheumatismo, syphilis, paraliza gotosa, dores nos ossos, eczemas, sarna, dartros, empinges, escrofulas, afecções do utero, fistulas, espinhas, inflamações, corrimentos dos ouvidos.
4 caixinhas 10\$000

Pastilhas digestor
Regulando os órgãos digestivos, conservam saudaveis o sangue, o figado, os rins e os outros órgãos. Tónico poderoso contra o entorpecimento do figado, a dyspepsia, digestão difficil e outras doenças do estomago.
4 caixinhas 10\$000

Pastilhas Hypnoticas
Exercem a acção de ampliar a faculdade pensante, exagerando ou embelecendo prodigiosamente as idéas. Podem estas idéas ser incutidas por suggestão de si mesmo ou de outra pessoa, por palavras, sensações, gestos, figuras, etc. E' assim que um arabesco pode tomar o aspecto duma bella payagem, e uma lampada aparece como esplendido palacio de pedrarias, etc., etc.
4 caixinhas 10\$000

Pastilhas nervigor
Fortalece o systema nervoso, cura o esgotamento nervoso, o cansaço, a neurasthenia, a hysteria, a impotencia, e convem sobretudo aos magnetisadores ou hypnotizadores.
4 caixinhas 10\$000



Filhas de Eva!

« Deve temer-se mais o amor de uma mulher do que o ódio de um homem. »

SOCRATES

Temer o amor de uma mulher bonita!... E' boa! Só mesmo Socrates teria essa opinião... Uma sentença assim não parece ter sahido da cabeça de um homem!... Não podemos de maneira nenhuma concordar com o philosopho. Demais Socrates foi injusto e de uma severidade de arrepiar os cabellos... Também nem tanto ao mar, nem tanto á costa... Ao revéz de Socrates, um insigne poeta da nossa geração, como todos os poetas que não são philosophos, tem a mulher em outra conta, tanto que em soberbos versos diz:

« Meu amor, se andas perdido,
Sem saber quem te perdeu,
Nos meus olhos tens a escada
Por onde se sobe ao céo. »

Ora! E' facto que se não pode negar: O paraizo existe, Todos o almejam. E' cubiçado... E para se lá chegar? Quantos soffrimentos, quantos tropeços, quantos trabalhos sem conta! No entanto o vate sonhador nos diz que temos nos olhos da mulher o roteiro seguro, sem desvios, sem encrusilhadas para se chegar ao céo!! Deante de tão ponderado conceito, o homem deve temer o amor de uma mulher? Nunca! Nunca jámais! Nós deixamos o philosopho em terra e embarcamos na canôa com o poeta, e certos estamos que innumerados serão os nossos companheiros. E, assim sendo, lembramos-lhes, de vespera, a CASA FREIRE, que é allí ao Triangulo, á rua S. Bento, aonde se tomam as passagens.

CASA FREIRE

RUA DE S. BENTO N. 34-B

Café e Restaurant

“SPORT”

De Luca & Ferrari

VINHOS E LICORES FINOS

COMIDAS A TODA HORA

PREÇOS MODICOS

Aberto toda noite

RUA DO SEMINARIO, 7

S. PAULO

Ao Vinte e Nove

CASA DE MOVEIS

— DE —

PEDRO & C.^{IA}

☒ ☒

Almofadas, Colchões, Cortinados, Tapetes e todo e qualquer objecto de uso domestico

COMPRAM, VENDEM E ENGRADAM

Alugam-se moveis e cadeiras austriacas em qualquer quantidade (novas e usadas)

Encarregam-se de mudanças

Rua Barão de Paranapiacaba, 6

(Antiga Caixa d'Agua)

Telephone, 1373 — S. PAULO

Gonoceina

Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resultados com a GONOCEINA — formula e preparação do pharmocentico Samuel de Macedo Soares, nas affeições inflammatorias das vias urinaarias; catarrho da bexiga, blenorragias. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o prescrevo sempre, certo de seus bons' effectos nos casos indicados.

Dr. J. Quartim Pinto

A GONOCEINA encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias e no Deposito Geral. PHARMACIA AURORA, Rua Aurora, 57 S. PAULO,



Cura garantida da CALVICE

e de todas as

molestias do couro cabelludo

EVITA A QUÉDA E CURA A CASPA
Inumeros attestados de pessoas curadas com a

Succulina

PARA OS CALLOS

A CURITYBINA = O REI DOS
REMEDIOS = TIRA OS CALLOS
EM 3 DIAS = NÃO TEM RIVAL.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

ANDAR 9 PRAT. ✓
EST. 2 N. de PRD.



OS AUTOMOVEIS E CARRUAGENS

De maior luxo e conforto, são os da

CASA RODOVALHO

Trevessa da Sé N. 14 - Telephone, 348 - S. PAULO

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso é ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephrites, uretritis crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

Confeitaria Fasoli

EXPERIMENTEM OS SABOROSOS VINHOS DE MESA DESTA CASA

PREÇOS DE DUZIAS

Barbera extra 11\$	Grignolino 13\$
Chianti 12\$	Moscato sobre-mesa 15\$

Esta casa accerta encomiendas para Casamentos, Baptisados, e Soirées tanto na capital como no interior, dispondo de uma esplendida e luxuosa baixella e pessoal habilitado

Lunch frio e quente - Especialidade em doces de ovos - Panettone de Milão - Pão de Veneza

ENTREGA-SE A DOMICILIO - Telephone, 279

Cinema Guayanazes

Empreza Cinematographica

A. Perrone & Comp.

Largo dos Guayanazes

A empreza tem a primazia na exhibição dos films NORDISK, AMBROSIO, ITALIA FILM, e e todas as novidades, entre os cinemas do bairro.

AS QUINTAS e DOMINGOS

Secção variadas e secção corridas
outros dias da semana

PROGRAMMA FAMILIAR

SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Ayroza Galvão & C.

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

Incumbe-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escriptorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1º andar)



Systema AMERICANO



Villaca

É O MELHOR QUE EXISTE

N' "A Bota Ideal,"

RUA DIREITA, 6-A

NAS PRINCIPAES CIDADES DO INTERIOR E EM TODOS OS ESTADOS DA UNIÃO



Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

Endereço Telegraphico: "Mechanica,, Telephone, 241 - Caixa Postal, 51

Escriptorio Central: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 36

» em Santos: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 86

» Londres: Bread Street House — New Broad Street — London

Deposito e Officina: Rua Monsenhor Andrade-Braz

Estabelecimentos Ceramicos: Agua branca (chave da S. Paulo Railway)

Sessões diversas da Companhia

Escriptorio Technico de construcções: Para a elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos. Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industriaes, obras em cimento armado, armazens, construcções civis, etc. etc.

Officinas Mechanicas e Fundição: Fabricação em grande escala de todos os artigos em ferro tallicos, pontes, claraboias, grades e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc., em ferro fundido e bronze: Columnas, batentes, grades, ornatos, etc.

Serraria e Carpintaria: Fornecimentos de vigamentos de madeira, taboas, ripas, caibros, marcos, batentes, soalhos, forros, Esquadrias diversas, armações para escriptorio, mobílias escolares.

Estabelecimento Ceramico de Agua Branca: (chave da S. Paulo Railway). Fabricação especial de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas concavas, manilhas de barro vibrado, curvas, ralos, syphões, etc.

Artigos de importação: (para construcções) Vigas duble tée, ferros, perfilados de todos os tipos e tamanho, chapas de cobre para calhas: chapas de zinco e galvanizados, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas francezas, de zinco e artigos sanitarios, pinho suéco, e de Riga, etc.

Artigos especiaes para industria e lavoura: Machinas a vapor, motores, dynamos, turmancaes para machinas, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios. carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes «Decauville», trilhos, desvios.

Officinas Agricolas: Fabricação especial das mais aperfeioadas machinas para a lavoura de café, como: Descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, despoldadores, monitores e a afamada «machina especial combinada».



FUNDADA

TYPO-LITHOGRAPHIA

EM 1850



IMPORTAÇÃO DIRECTA

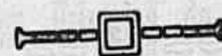
DUPRAT & C^{IA}


 PAPELARIA □ FABRICA DE
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □
 □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □
 ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □
 CARIMBOS DE BORRACHA


SECÇÃO DE ALTO RELEVO

— E —

GRAVURAS SOBRE METAL



ZINCOGRAPHIA



PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO

PIRRALHO

NUMERO 78

Assinatura por Anno 10\$000.

Caixa do Correio, 1026

Semanao Illustrado

d'importancia

. evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Candidaturas presidenciaes

Antes de terminados os dois primeiros annos do actual quadriennio, veiu á baila a questão da successão presidencial.

Considerando-se bem o caso, não achamos que o assumpto tenha sido abordado prematuramente, como affirmou a quasi totalidade dos nossos jornaes.

Quando, por ironia da sorte, se tem um presidente como o marechal Hermes da Fonseca, é natural que muito antes de findar o seu governo, já se pense no futuro inquilino do Cattle.

Só a esperança de que a escolha do successor do marechal seja boa, servirá para suavizar, pelo menos durante algum tempo, o malfadado quadriennio do inepto sargentão.

Infelizmente, porém, suppõe-se que nada se fará contra a vontade de Sua Magestade o Imperador absoluto do Brasil, o general José Gomes Pinheiro Machado, o maior responsavel por todos os desmandos praticados até hoje durante o infeliz governo Hermes. Por isso a esperança que podemos ter fica obumbrada pelo vulto negro do nefando general gaucho, aza negra da politica brasileira.

Todavia temos muita confiança no governo de São Paulo, que naturalmente seguirá a correctissima norma de conducta de sempre, e ha de obstar que vinguem os planos do general Pinheiro Machado.

A respeito do duello

- O Macedo Soares não tem desculpa.
- Porque?
- Pois então perde-se assim uma occasião de livrar o Brasil do João Lage?

— E' verdade. O Macedo devia ter apontado melhor.

— E quem perdeu, afinal, foi o Estado de São Paulo, a eterna victima das «facadas» do Lage..

INSTANTANEOS

C. L. B.

Delicada e esbelta de corpo, de cabellos e olhos castanhos, Mlle. C. L. B. é um dos mais perfectos conjuntos de formozura e graça que jamais tem pisado esta terra de Bandeirantes.



Ao encanto do seu physico e á sonoridade poetica do seu nome mythologico, allia esta encantadora creança as qualidades excepcionaes de um coração puro, uma alma sã e um talento raro.

Filha da Princeza do Oeste — ninho de aguias, v. g. Carlos Gomes e Kodak — o lapso de tempo, exigno embora, em que em S. Paulo appareceu Mlle. C. L. B. foi emtanto o bastante para guindala ás alturas culmejantes de uma perfeita *reine de l'enchantement!*

Pudéra! *Si charmante, Si belle!*
KODAK.

Do prestito do Partido Republicano Carnavalesco foram vencedores os carros: *Bico do Bento* (phantasia) e o *Plano do Godoy* (drama social), ambos puxados pela poderosa junta hermista.

BRINQUEDINHOS

- Vamos brincar de Botelho?
- Como é?
- E' ter eleitores e não ter votação.
- Vamos brincar de Piccarolo?
- Como é?
- Insultar o Mazzoldi, porque este não tem capacidade cavatória.

- Vamos brincar de João Lage?
- Como é?
- Dar tiro para o ar...

Concurso annual de belleza

organizado pelo PIRRALHO

O resultado do nosso segundo concurso de belleza até quinta, era o seguinte:

Graziella Sampaio	992
Julia de Carvalho	975
Cybelle de Barros	962
Maria N. do Valle	894
Zeleika Nobre	875
Dea Durão	864
Renata Crespi	841
Leonor Ferraz	798
Tilinha Nogueira	781
Etelvina Ribas	732
Zaira Duarte Nunes,	685
Ruth Penteadó	674
Alzira Forster	654
Leonor Sadocco	633
Consuelo Lobô	618
Edmea Vieira de Mello	578
Julietta Roos	552
Mimi Miele	430
Gilberta Lefevre	325
Magdalena Sampaio	312
Fulvia Pereira Bueno	264
Ninette Ramos	215
Cleonice Gozzoli	202
Jacintha Ronchi	198
Anna Paes de Barros	194
Edina Ferraz Sampaio	178
Odila Pujol	162
Odette Ribeiro	160
Beatriz Livramento	156
Sylvia Bohn	149
Abigail Dauntre	145
Brazilia Pereira de Carvalho	141
Eleonora M. Ferreira	130
Diva Dauntre	124
Elza Muniz Gomide	119
Ermelinda Pires	108
Maria Gozzoli	75
Leontina Coimbra de Castro	30
Bertha Garibaldi	25

Afim de evitar toda e qual'quer duvida, a apuração final do concurso será feita por pessoas totalmente extranhas á redacção.

« O Pirralho »

2.º CONCURSO DE BELLEZA

Qual'é, na opinião de v. exa. a moça mais bella de S. Paulo?



O duello Lage—Macedo Soares dá ensejo a muita pesquisa psychologica.

Primeiramente nota-se como mesmo nos mais agarrados á existencia, a vida baixa de preço, deante da necessidade de se sustentar um gesto.

Depois de classificado esse phenomeneo que é o mesmo que realisa duellos na Europa, vae-se encontrar o estofo barato do *cafa* nos insignes jornalistas adversarios.

Assim é que trocadas as balas, João Lage declarou que lastimava vir a conhecer em situação tão critica homem tão illustre.

Está visto que essa declaração do director do *Paiz* resultou de uma inevitavel expansão de entusiasmo pelo seu adversario, que reflectia bem a auto-admiração que o possuia no momento.

Interessante, porem é o indiscreto salpico de litteratura que o corajudo Macedo-Soares deixou cahir dos seus labios imparciaes :

— Situação Romantica !...

Romantica... Quem fica compromettido é o sr. Pinheiro Machado que foi a causa do duello.

A lei Armando Prado



Obrigando a gente a despesas de taboleta

NO DIA DAS ELEIÇÕES



Um grupo de curiosos em frente ao Correio Paulistano

As eleições repetiram a sua agitação de festa civica.

E mais uma vez, o candidato popular Coronel Antonio Ludgero de Souza Castro deu prova publica da sua impopularidade.

D'aqui a quatro annos, como quatro annos atraz, veremos o eterno, o implacavel candidato popular gastar as suas rendas de escrivão e proprietario em cartazes pelas paredes da cidade, annunciando que é candidato ainda.

Ludgero, como lembra as tosses chronicas que o dr. J. J. não cura !

O chocolate mais premiado do Brasil é o da Casa Falchi.

GAMBAROTTA
OYNOS vino vecchio chinato e aromalizzato

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas cystites, pyelites, nephrites, pychenephrites, urethrites chronicas, irflammação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diatheseurica, aréas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na Uroformina de Giffoni um verdadeiro Especifico porque ella não só facilita e augmenta a Diurese, como desinfecta a BFXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua effica. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:
Drogaia Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro.



OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a "Os Gatos" de Fialho d'Almeida)

Appello aos srs. homens de letras

Camillo, o novellista monstruosamente genial, tarado de todas as maculas que, á semelhança das manchas solares, assignalam os sêres excepcionaes, para quem confluem as torrentes de pensamento das gerações; Camillo que possuia o dom de revelar o sentido dos vocabulos na sua maior pureza, dom privativo dos escriptores de raça, o segredo de cuja prosa reside na « propriedade » do dizer; Camillo, o romancista de mau gosto e o phenomenal prosador, escreveu que os filantes do seu tempo ainda não tinham descoberto o meio de entrar nas algibeiras de um literato portuguez, tal a escassez de recursos do homem de letras em Portugal. Dá disso prova uma asserção de Fialho, que, por mil novecentas e oitenta e tantas compactas paginas de producção litteraria, recebeu a miseria de seiscentos mil reis, — tres tostões por pagina. E ha redactores do *Estado* que ganham trezentos mil reis por mez! E' de um mortal arrebrantar de raiva!...

Se difficil, quasi impossivel, seria ao mais adestrado facadista filar uns cobres a um homem tão mal pago, facil, porém, — temol-o visto — e commum e significativo é avançarem-lhe os plunitivos nas shakspeareanas bellezas com que elle fez os seus livros de satyra e de lyrismo, de indignação contagiosa e de poesia.

« Oh agua sem rugas, perfidia dos lagos placidos, vida liquida que, d'apparencia immobil, comtudo correis vertiginosa como a idade — eis a minha alma que adormece das suas inquietações, vendo-vos dormir assim tão traiçoeira, enquanto as nuvens fógem e a briza do sul rosna nas bailadeiras, inquisidor maldicto, o *De profundis* do naufragio! Varrei, tagides minhas, os monstros esponjosos do aguaceiro — vagas, trouxei nas vossas lapides os funereos *in pace* dos meus irmãos que a borrasca sorveu numa hora de rancor, e se a vida do mar tem voz essa voz me falle a minha lingua, para que eu nella reconheça o remember dos ancestraes de quem herdei esta angustia terrivel do *au-delà!* »

Ao referir-me á poesia de Fialho, vieram-me á mente essas exclamações, de um rythmo que se perdeu depois que entron em voga o periodo curto dos literateiros a dois pauzinhos, creaturas asmathicas e asnaticas, sem folego e sem talento.

Felizmente, os gostos começam a mudar. Vae-se vendo que escrever certo, escrever correcto, escrever com grammatica é muito recommendavel, mas não é escrever bem, nem ao menos é escrever. Ao passo que para o grammatiqueiro é uma pedra dura e sem alma, a palavra, tal como della usam o homem rustico e o artista, é uma fusão de elementos estheticos que aquelle combina inconscientemente e este com conhecimento do que faz, e dos quaes resulta a materia mais plastica e colorida

que a intelligencia humana têm amalgamado á luz da cultura ou nas escuridades do sub-consciente, com as suas paixões, as suas dôres, as suas aspirações, ou com os turbilhões de vida desconhecida que turbilhonam através de cada geração, de cada raça. Materia tão dôce, tão obediente á imaginação que a plasma, que ás vezes, ao contacto de mysteriosas influencias, toda se sonoriza de uma voz que é mais do que um conjunto de syllabas, e imita em expressão a musica, — fluido que circula por todo o universo e na alma dos Beethovens se condensa em representações audiveis de tudo quanto as outras artes não traduzem. A elaboração secular da palavra litteraria não é um modo de dizer; ella transparece visivel, authenticada por um critico de nota, Lemaitre, da poesia lamartineana, fluida como a dos orientaes, ancestras do autor das *Harmonies*.

Voltemos a essa poesia. Não ouve objectom com o *Noivado do Sepulchro*... O que eu e Lemaitre chamamos de poesia lamartineana é a que exprime o universo como o exprimia a imaginação dos Aryas, com os seus mythos « transparentes e abundantes », na linguagem « mais justa e mais elastica », uma linguagem que « deixa entrever as fórmulas das nuvens, as mudanças das estações, todos os accidentes do céu, do fogo, da tempestade », e que leva Taine a escrever: « Nunca a natureza exterior encontrou um pensamento mais plastico e adherente para a reproduzir com a inesgotavel variedade das suas apparencias. Por mais ondulante que seja a natureza, essa imaginação o é igualmente. Ella não tem deuses fixos; os seus são fluidos como as cousas; confundem-se uns nos outros ». « Parece que essa raça foi feita para ver deuses em todas as cousas e cousas em todos os deuses. O que ella adora é o céu luminoso, a grande claridade que envolve e reanima todas as cousas... São as vermelhidões da manhã, « as Auroras brancas que saem da sombra antes do sol e, como uma noiva deante do seu esposo, sorrindo descobrem o seio na sua presença ». E' Agni, o fogo que sae dos troncos friccionados um contra o outro, « todo vestido de esplendor », de côres mutaveis e fórmulas innumeradas, que « envelhece muitas vezes mas sempre rejuvenesce ».

Uma prosa que modelasse o pensamento como a imaginação dos Anjos adheria á natureza — eis a prosa ideal, a prosa perfeita. Não a prosa que, á imitação da poesia parnasiana, se resume na paciente esculptura dos periodos, na simples, na desprezivel sonoridade.

Aquella foi a fórmula com que sonhou Fialho, e que elle realizou algumas vezes: « collante », « orchestral », resoante de sentimento, de verdade, de odio, de vida, e opulenta de rythmos. Nesse manancial devemos haurir os meios de orientar o gosto litterario para um ideal de perfeição menos artificial do que as fórmulas frias do parnasianismo.

« On sent les grandes sources tariées », dizia Caro, vendo a poesia enlanguescer na « industria engenhosa e esteril do verso ornado, cinzelado e vasio ». Bebamos das grandes fontes que ainda se não estancaram.

Oh vós que tão sem cerimonia entraes nas riquezas de Fialho, espalhae-as, divulgae-as, por todos os meios, lendo-as, repetindo-as, pastichando-as, seja como fôr!

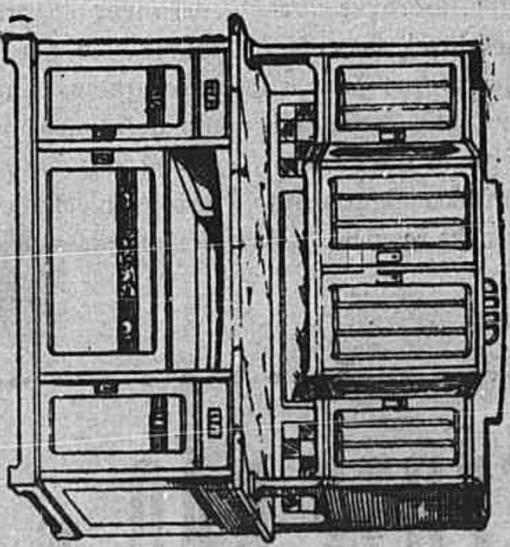
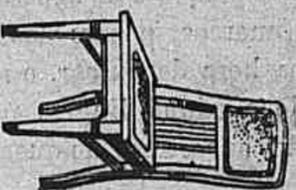
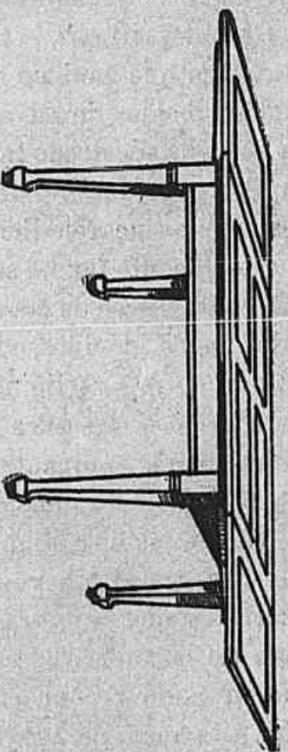
Dr. VICENTE RÁO

ADVOGADO
Escriptorio Commercial e de Advocacia
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 - B (sobre-loja) Sala N. 7 De meio dia ás 4



15

PEÇAS



7559

SALA DE JANTAR

EMBUIA - ESTYLO INGLÊZ

FINO ACABAMENTO

SÓ

NOS CLUBS DA

A PRESTAÇÕES DE

16\$

ASA "NEW STYLE"

S. PAULO

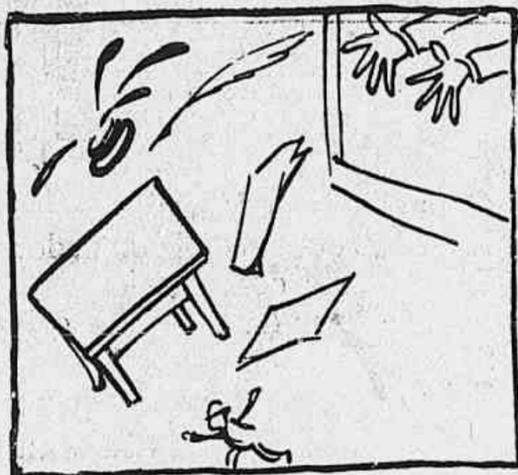
RUA BOA VISTA-66

RUA BRIG. GALVÃO-94



SI...

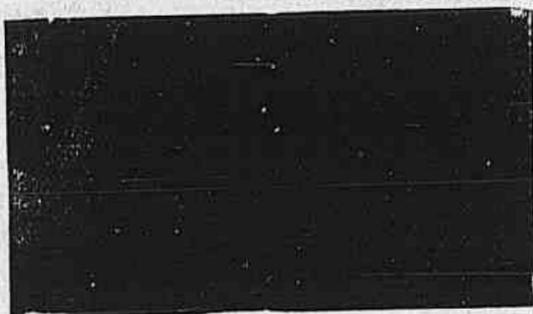
Si o Ludgero fosse eleito deputado, mandaria ás favas o espinhoso cargo de escrivão.



Cavaria uma banda de musica e iria fazer manifestações aos jornaes.



Deante da redacção do « Pirralho » mandaria apagar as lanternas e não faria nem um discursinho, quanto mais um discursão.



Haveria de comprar um lindo terno de roupa nova no Raunier.



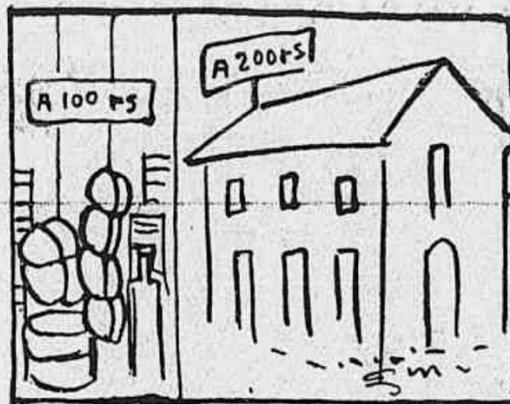
Mandaria botar o Juó Bananére na Cadêa.



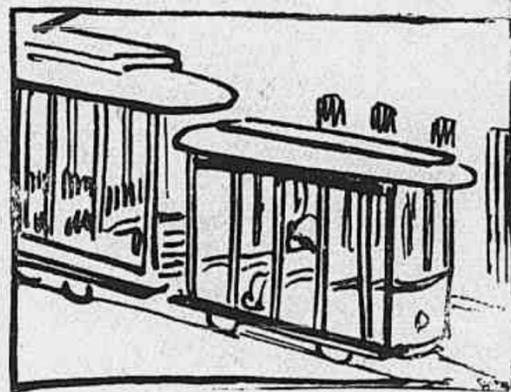
Na Camara, faria um bruto discurso muito melhor que os discursos do Paulo Adão. Até as cadeiras haveriam de cumprimental-o.



Apresentaria um projecto de lei barateando o preço das casas e dos generos.



Andaria só de bonde.



Mas o diabo é que se o Ludgero fosse eleito, não seria reconhecido e continuaria no espinhoso cargo de escrivão.



Versos do « Miserére »

Ergues a fronte e passas
Desdenhosa, soberba, indiferente, grave.
Que linda vaes! como te adornam graças,
Come teu passo é harmonico e suave!

O teu olhar tão meigo e deslumbrante
Que prende e attrae, que faz sonhar, que inspira,
Tem o vivo fulgor de candido brilhante,
Tem o esplendido azul de esplendida saíra!

E, ao ver-te assim, apaixonado e mudo,
Tenho sonhos de amor, sonhos joviaes...
E enlaçando-te o corpo eburneo, de velludo,
Corpo sensual de curvas musicaes,

— Em palpitante aneio,
Louco, febril, allucinado, alacre, —
Beijo-te a bocca descerrada a meio
Como uma flôr de petalas de lacre!

NUTO SANT'ANNA

Vejam no proximo numero a reportagem completa de Voltolino, sobre as eleições de sabbado.

A VALSA DOS BEIJOS DO CONDE DE LUXEMBURGO POLITICO



Capitão — Não te esqueças de mim,
Bicudinho, Bicudinho,
Sejas sempre assim,
Amiguinho, amiguinho.

Bicudo — Talvez eu te escreva,
Capitão, Capitão.
(e por ahi vae)

Concurso de belleza

Resposta à m.lle J. C. B.

Saudações

Si V. Exa. tivesse acompanhado o meu primeiro concurso de belleza, certamente não teria escripta a carta que me dirigiu.

Tanto no alludido concurso, como no de dansa que organizei mais tarde, só me referi á apuração final, quando a votação das moças mais cotadas attingiu a mais de dois mil votos.

Ora, porque razão deveria mudar de norma si me dei bem com a que adoptei até hoje?

Diz mais V. Exa. que a senhorita mais votada no ultimo numero não é bonita e, portanto não merecia tão boa collocação.

Neste ponto tambem não lhe dou razão, porque conheço a senhorita e considero-a uma das mais bellas de S. Paulo. Demais a mais os votos são mandados á redacção e si a votada não os merece nada tenho com isso.

Quanto á publicação dos retratos das moças mais votadas no concurso, concordo com V. Exa. e perei em pratica essa minha idea (digo minha idea porque a ella já me referi por occasião do meu primeiro concurso de belleza) si as vencedoras o quizerem.

Certos de que são sufficientes estes esclarecimentos, declaro-me sempre ao dispôr de suas prezadas ordens e com alta estima e apreço subscrevo-me.

De V. Exa.
Am.º Cr.º Obr.º
O Pirralho

Pingos — de — cêra



O duello Lage-Macedo
Não é troça, nem brinquedo,
Diz a gente com receio.
Desce o panno... A gente grita,
Si não foi completa a fita,
Foi porque queimou no meio.

DR. XAROPE

Ausentou-se momentaneamente desta redacção, devido ao fallecimento de sua adorada esposa, o nosso estimado e dedicadissimo gerente Flaminio de Campos Gatti.

O *Pirralho* compartilhando da dôr que golpeou o optimo "companheiro de trabalho, traduz no fraternal amplexo que lhe envia todo o seu sentimento de pesar e de angustia.

Na Exposição Brasileira uma gentil mademoiselle extasia ante os bustos do esculptor Starace.

Um sobre todo prende-lhe a attenção: é um bello typo de oculos e cavaignac.

A figura mascula faz com que a moça diga á uma vizinha:

— Queria conhecer este bello homem!

— «Eccomi qua»!

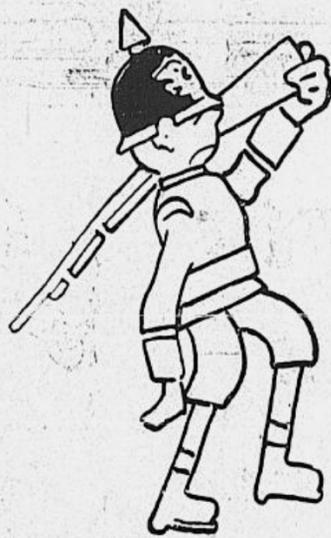
Un grito de susto e depois gargalhadas. O pintor Bassi, o busteado, estava completamente «rasé», pois victima de um incendio no Polytheama perdeu bigode e cavaignac.

Desta vez os bombeiros não chegaram a tempo.

No dia das eleições



O Dr. Carlos de Campos



O Biralha

Anno Bazado

XORNAL ALEMONG

Numero esbeziál

Rettator-xefe: Um zozieta de anonymes

Horgan brobaganda allemongs na Prasil

Zervizo Delecramadico

Odre guerres no Durquia

Barris, tez te Fevverero.

Esdong invormando gue o Durquia esdá tendo odre guerres.

N. to R. — Esde esdá um gonfuzongs derrifel ta delegrafo. O Biralha esdá tesconviando muido t'um parrigues delegrammatico, borgue magaga felho nong esdá enviando o mong t'elle no gumbuga.

O Gruz Fermelha

Durquia. tose.

O gabidong te Antrianoboléa esdá tizando gue nong teza endrarr neng o Gruz Fermelha allemang.

N. to R. — Esde esdá um ingommensurravel mendirres, borgue as allemong guando esdong guerrendo endrarr nong esdong bedindo lizenza neng barra a Tiabo.

O afiazongs

O afiazongs esdá ume xenerro tē fiaxamendo aerreo gomo palongs, erreoblano e palongzinhes.

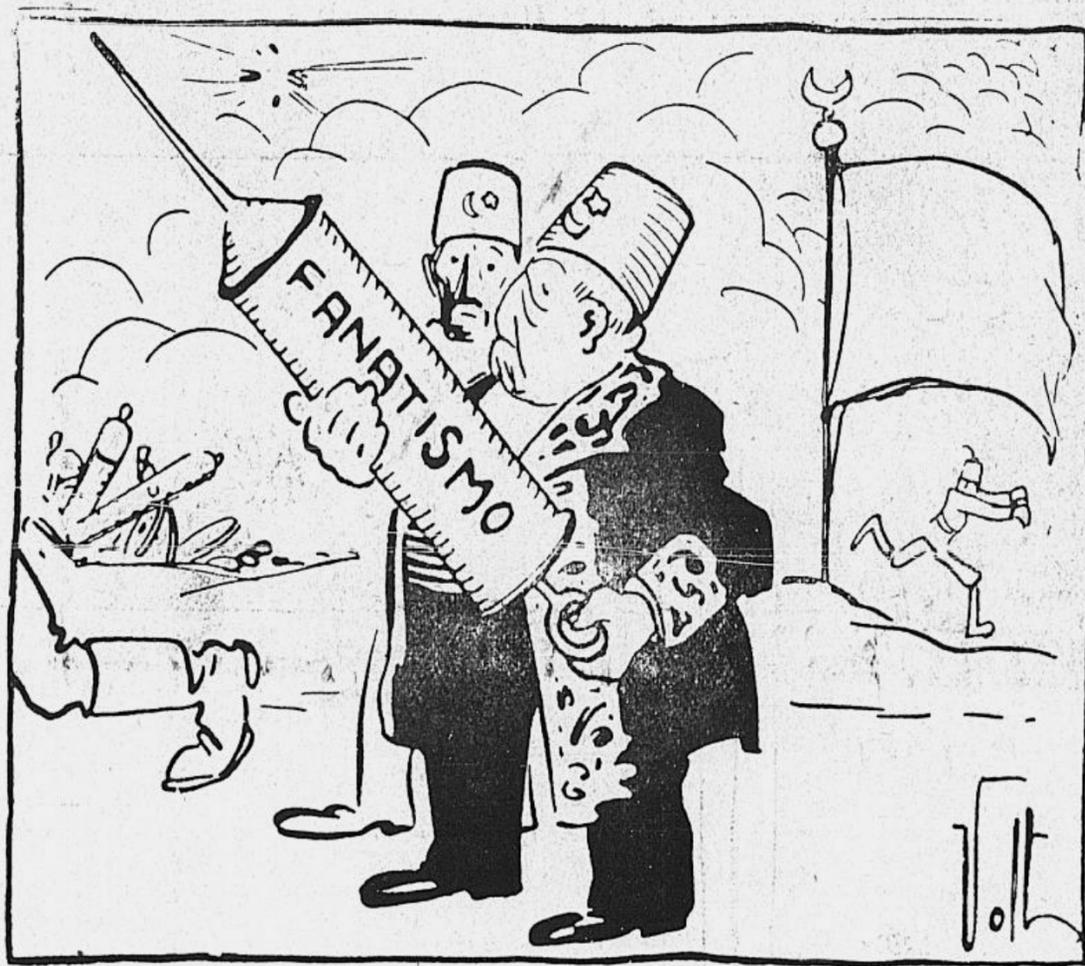
Esde esdá ume infenzongs exgluzivamende allemongs, bar gausa ghe esdá zendo tescoprida belo Gadarrina Bachwärten, ume allemongzinha muido ponidinha.

Ella tescopriu to zequite manerra, muido vilozovicamende acertades.

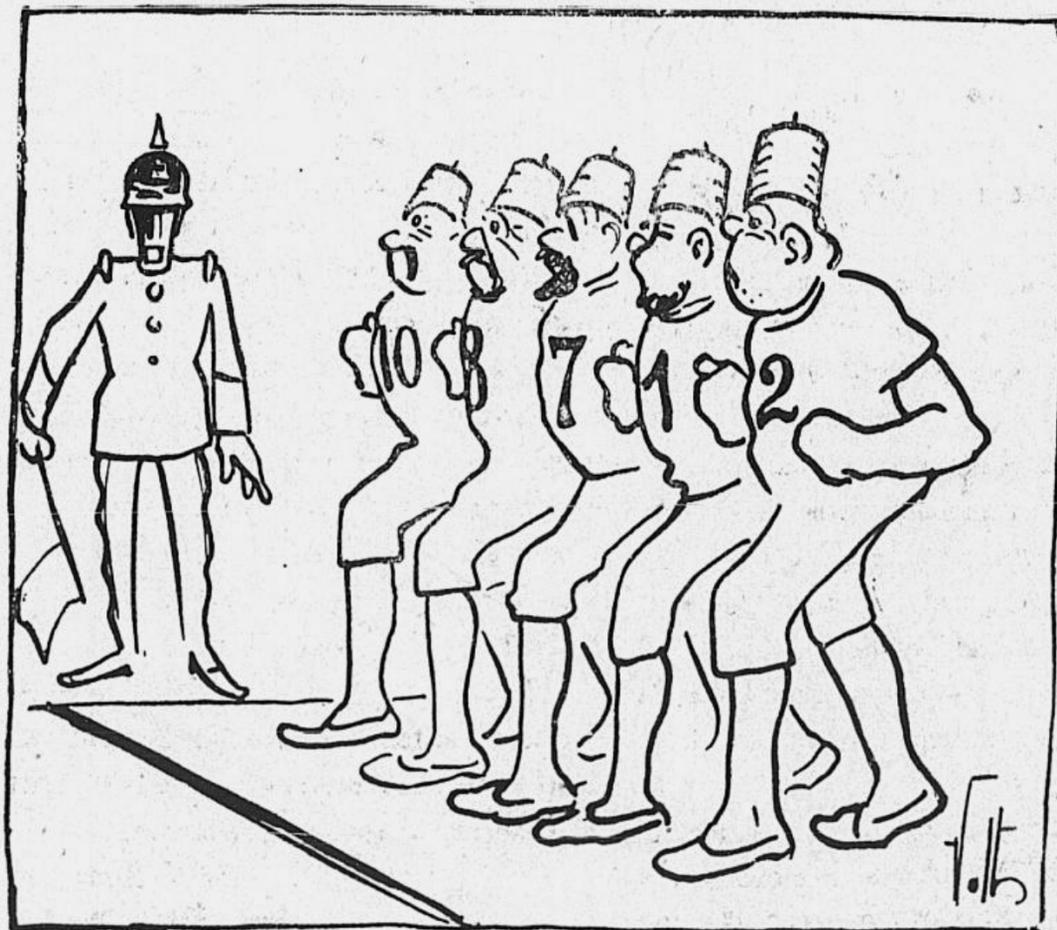
Ella tisse: — O acua esdá ume vluido e o xende esdá fiaxando en zima to acua; orra, o arr tambengs esdá ume vluido; logo o xende esdá bodendo fiaxar en zima to arr tampengs.

Endongs ella esdá vazendo ume ponido palongzinhes te babel te zeta, ghe esdá tampengs ume infenzongs tos allemongs e esdá afuando em zima tos gabezes to xende.

Foi azim, ghe esde crante tescoprimto eslá zendo tefido barra as allemongs.

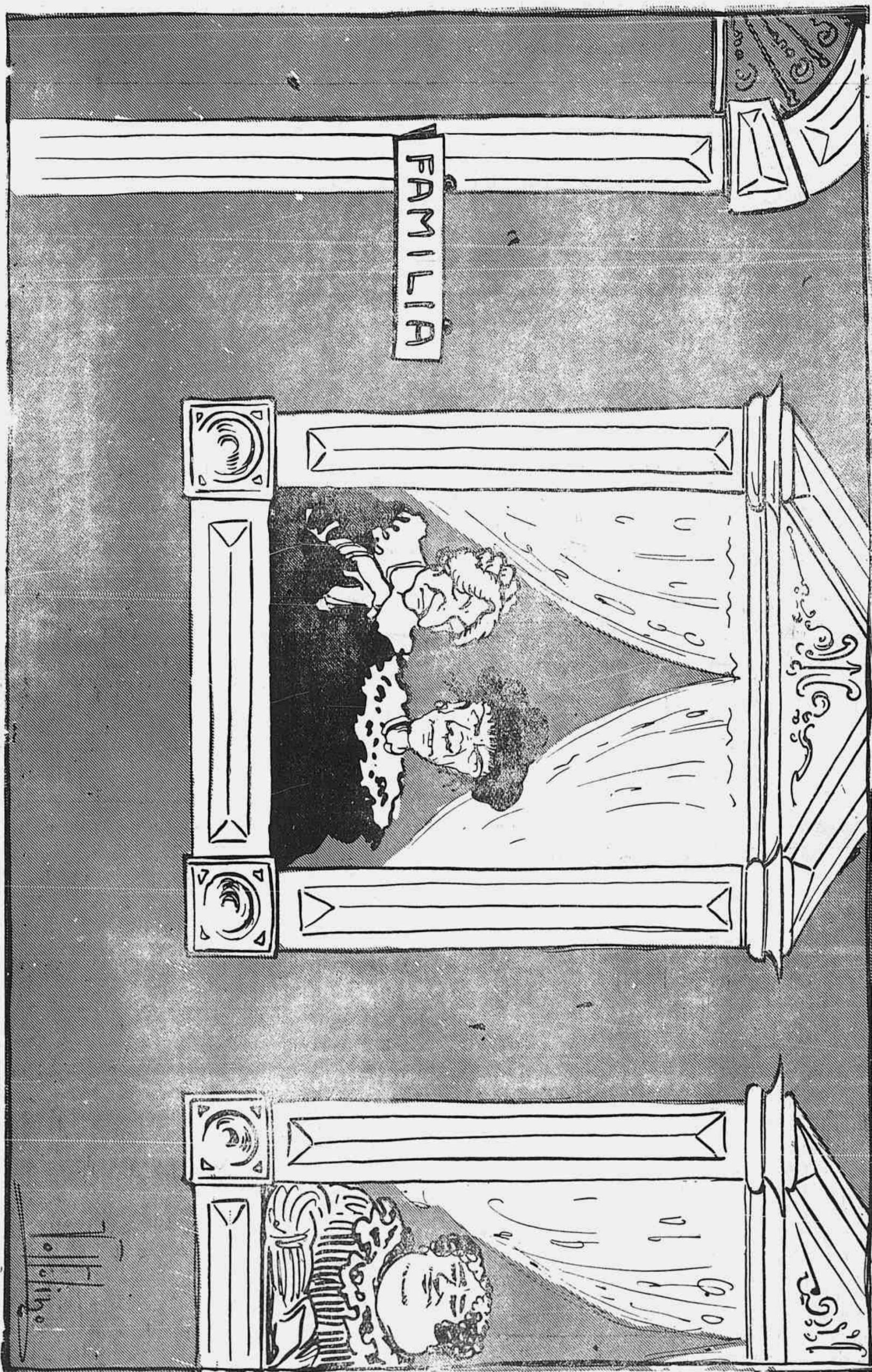


No Chataldja: — As durgas esdong domando insezongs barra esdarren canhando nofas marradonas.



6 insdruzongs allemongs te mar. adones no guerres to Durquia
A ovizial — As pulgarras! Ein, zwei, drei!...

A Lei Armando Prado



As familias detentoras dos nossos habitos coloniaes de janella, terão para a propria tranquillidade a precaução que *O Pirralho* inventou.





As cartas d'abax'o Piques

O GARNEVALLO — O MONO TÉ GARA DI CUSARUNHES — IO SÓ U RÉ DU MINHO SALÓ. O JUÓQUIM ANTUNESE, MINHO CULÉGA DO GIURNALISMU O PIEDADÓ STAVO MASCHERATTO DA GIULIO CESARA. O INDISGRAZIATO DO LACARATTO — A SBORNIA.

*Lustrissimu Redattore
du "Piralhu"*



O garnevallo é una bringadera di pinxá lanza-profumo inzima a genti.

U ré du garnevallo é o Mono, un uómino grande piore do mastro do San Juó, chi tê també unbrutto barbone uguali come o maestro Protéro. Illo tê rabbo i gara di Cusarunhes.

Inveiz cada robba tê o suo ré.

O ré du sonno é o Arceu; u ré du sole é o Cebo; u ré du tiligramma é o Morse do giornale du Gartola; u ré du garvó é o Bargionase; u ré du piléke é o Baccho (intaliano); u ré du trovó c'oa xuva i c'oa ventalia é o Martes; u ré da bombinha, co pistoló, co biscalpé i co rojó é o San Juó co Sant'Antonio; u ré da «Briosa» é o Piedadó e io só u ré du minho saló di Barbiére (Rua d'Abax'o o Piques, 24, pigado co ristorante do Xico).

Ma come iva dizeno, qui in Zan Baolo si fá o brutto festegiamento p'ro Mono. Tê o mascheratto, o Zé Perêra, o corsego inda a Venida, o Glubo Garnevalesco, os ballo manqué indo o Gasino i maise unas purço di sbornia.

Inveiz altrodí, inda a pracia da a Republica, dove tê una bunita venda o minho culéga du giurnalismu, o Juóquim Antunese, io inxerguê unas purço di mascheratto acunhecido.

Tenia o Piedadó mascheratto da Giulio Cesara; o Capitó vestido de intomobile; o Barbone mascheratto di pórco do o matto; o Felicio Brotéro c'oa gara do lifanto stavo butano as brutta trombada nu pissoalo che coria di paúra, pinsano che illo éro lifanto di virdá.

Io inveiz nó! io si deitava nu chó i moriva di dá risada.

Disposa tenia també u Bargionase mascheratto di gente branga; o Ven-

cesgau con una brutta tizora, gortava os articolos bunitos dos otro jorná, pur causa di impubricá na Curréu Baolisda-no p'ra dizê che fui illo che scrivi.

Disposa io s'incontrí co Belizaro, co Cesara i ca Jametello i piguemos di pinxá o lanza profumo inzima as minina.

Uh! che gustoso! io brinqué p'ra burro; gasté uno lanza-profumo intirigno, intirigno!

Quano fui maise tarde io vim indo o Gazino, pur causa di spiá a bringadera do ballo.

Ma che! porca miseria! io só mesimo sê sorte! Ansí che io xiguê, o Lacarato incominció di s'impricá cumigu.

Fui o gazo che quano io iva intrano, vignó o Lacarato i dissi p'ro surdado:

— Cumpagna istu intaliano che illo é o disordiére! Qualché disordima che illo urganise, traga p'ro xilidró.

Io fiz di conta che non cumprendí fui andano. Inveiz quano io xiguêi lá dentro s'incontrê co Barbone, i dissi:

— Eh! Barbone, vucê come vá! e iva butá uno abbraccio ingoppa, o Barbone, quano vignó o tale surdado i mi dissi:

— Esteje preso intaliano!
— Ma che fui che io stó fazeno?!
Vucê stá quireno brigá co Barbone!
— Mintira prontto! io iva abbracciá o Barbone!

— Che! vucê stá pinsano che io só troxa!

Intó io non inxerguê?

Aóra vignó o Lacarato e io gridê p'ra a gara delli.

— E' vucê che stá s'impricano cumigo, suo subrindiligato ingafagesto!

— Eh! galabocca, sinó ti mando butá o facó! mi aparló o Lacarato.

— Si vucê mi manda butá o facó, io vó dá parte p'rus jorná.

— Non tegno medo dos jorná.

— Intó io vó si quexá p'ro goncolato!

— Che goncolato nè mezza goncolato! vucê vai, maise é p'ra a gadéa, sô troxa!

— Troxa vá elli.

— Galabocca!

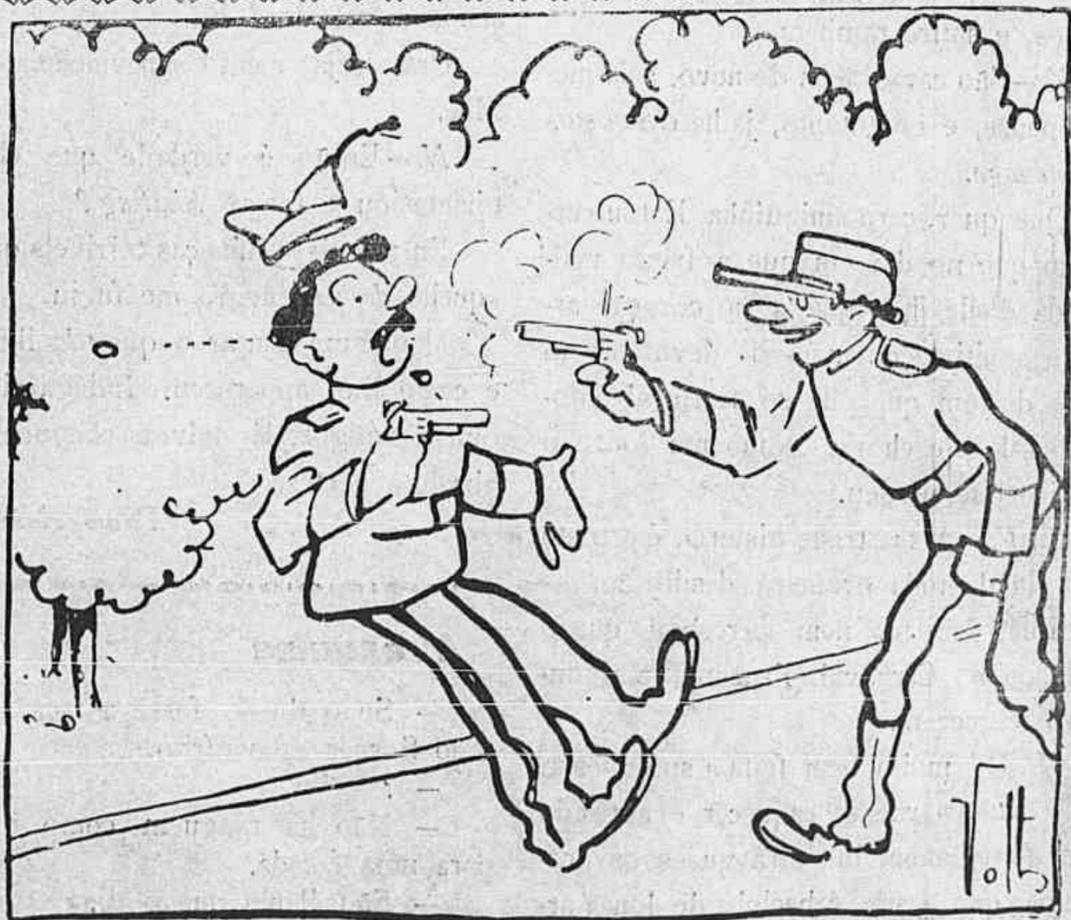
— Galabocca já muréu, chi manda qui só éu!

Aóra o Lacarato dissi p'ra surdado di mi trazê p'ra gadéa, ma io butê o ju-tizú nu surdado i disgambé.

JUÓ BANANÈRE

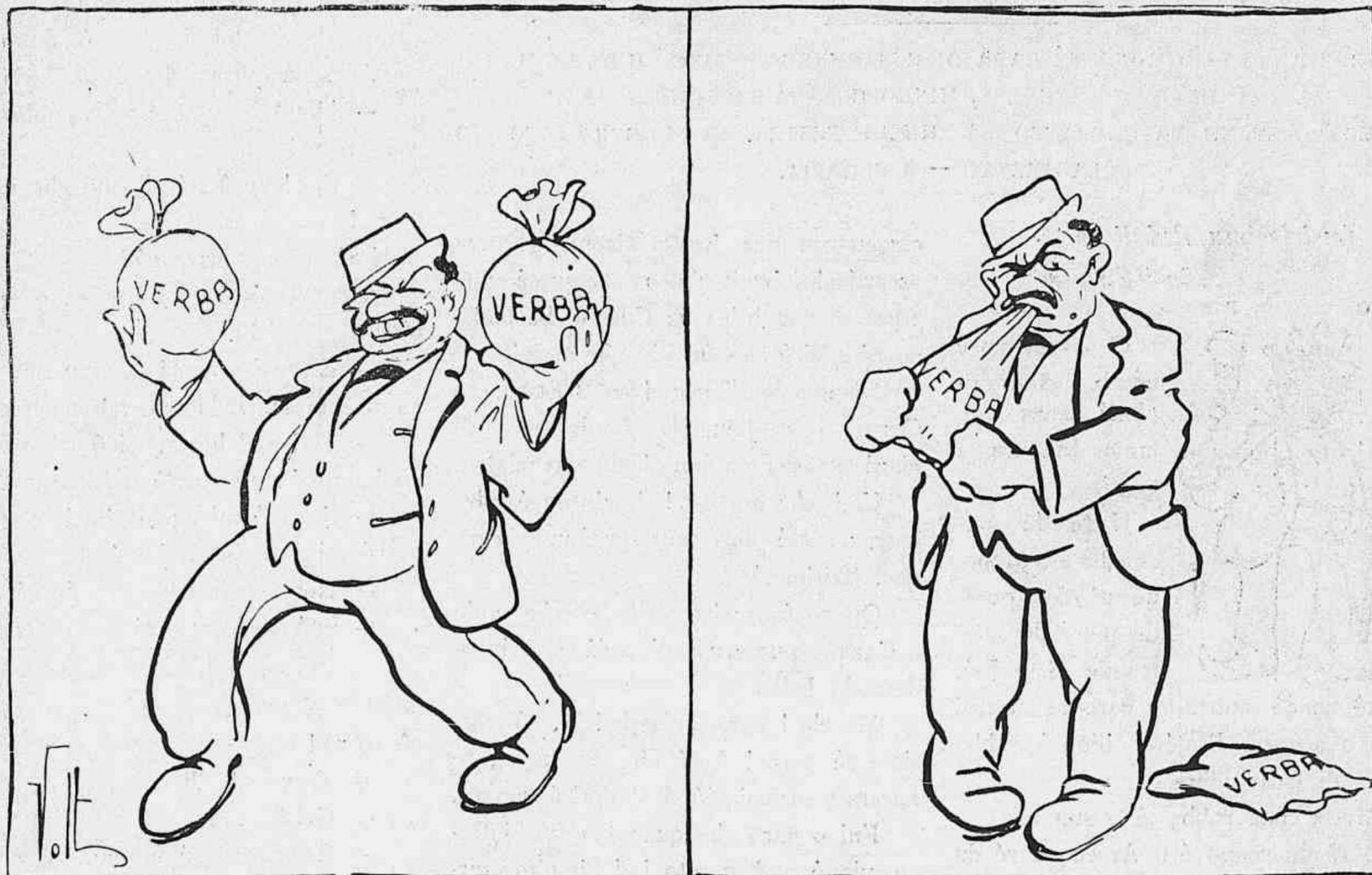
Capitó tenente inda Briosa.

Postescritto — chi tigná a vultá di sabê pur causa de chi amutive-ista lettere stá trazada, pergunta p'ra quelle figlio da maia do Lambuja do Curréu.





O jornalista italiano



Motivo para variação de programma

PSYCHOLOGIA

(Pequena correspondencia)

P. S.—Elle é mau, elle é duro. São essas as suas palavras de queixa, repetidas tantas vezes na bella carta que me mandou.

Pense porém que elle tambem tem nervos, e soffre tambem.

Z.—São casadinhos de novo, seis mezes apenas, e no entanto, ja ha desgostos no *ménage*.

Que quer, cara amiguinha. Estou certo do que no dia em que a frieza malcreada d'elle lhe apagar no coração ardente a ultima chamma de devotamento —no dia em que elle se sentir abandonado,—ha de chorar como um louco o paraizo que perdeu.

L. V.—A sua triste historia, é a triste historia de toda primeira desillusão.

Ella, decerto, nem percebeu que o magoou no Carnaval, Procure amar outra e esquecerá.

J.—E' muito bem feita a sua aposta. Ella decerto vae se esquecer e antes do fim d'este anno, lhe dirá quaes os projectos, que a sua cabecinha de louca ar-

ma para o carnaval do anno proximo Então agarre-a e beljei-a. Quando ella se revoltar, diga :

—Se eu pedisse o cumprimento da nossa aposta, você recusava. Agora eu já estou pago e você não tem nada, nada a dizer.

E.—Que coisa mais desenxabida o seu namoro, dona E...

Ora, seja menos provinciana, cara Mlle.

N.—Então é verdade que ella se phantasiou e foi ao *Skating*?

Eu tive desconfianças terriveis quando aquelle *dominô* negro me fugiu.

Mande-me contar o que *ella* lhe disse e como lhe appareceu. Indagarei com outros amigos. E talvez chegemos a absoluta certeza.

Paulo Adão.

A' esquina

— Se o duello fosse a faca, o Macedo Soraes estava frito.

— ?

— Não ha ninguem como o Lage para uma facada.

— São Paulo que o diga.

“A Vida Moderna”

Recebemos e agradecemos o ultimo numero da apreciada collega.

Com a nova direcção a *Vida* creou azas. Caricaturas incriveis, *verve* da gauleza pura.

Entre outras preciosidades, vimos lá um precioso artigo sobre o duello do Lage, além da famosa, calamitosa Carta do Agenor, d'onde recolhemos este lindo pensamento:

— O que seria da vida sem as orgias mansas da leitura e do trabalho intellectual?

O que seria? O que seria?

Consequencia da viagem do senador Azeredo a São Paulo—o *Malho* virou paulista.

Que diabo. Ha companhias que desmoralisam. Pensar que o nosso *Pirralho* tem agora que andar no mesmo caminho que a sordida revista carioca!

Se não fosse uma injustiça, o *Pirralho* virava casaca.



UMA PINTORA PAULISTA

D. Beatriz Pompeo de Camargo

Visitar a exposição de quadros de d. Beatriz Pompeo de Camargo, é ter ensejo de ficar conhecendo, através de lindas telas, o admirável talento da distinta campineira.

Foi movida por verdadeira vocação que d. Beatriz se dedicou á pintura. Ninguém extranhará, pois, que, sem ter frequentado institutos artisticos, ella consiga o que muitos não alcançam depois de longos estudos. O que lhe permite comprehender e reproduzir tão bem a «expressão» da paisagem, é o dom natural, que se não adquire, sem o qual o mais applicado alumno do paizagista

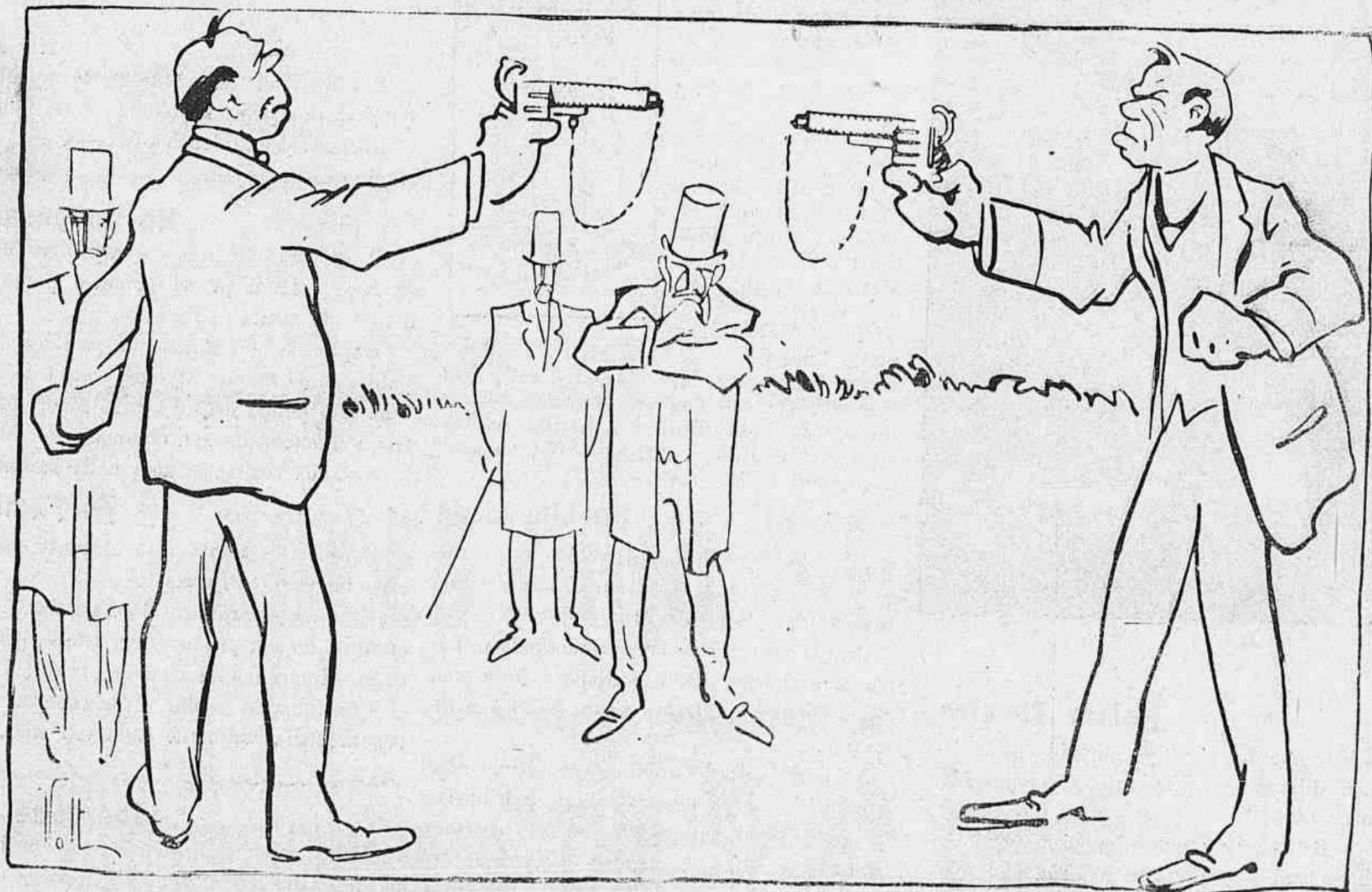
mais completo jamais aprenderá a fazer senão emplastros coloridos.

De visitantes que conosco se deliciaram na contemplação dos trabalhos de d. Beatriz, ouvimos ferventes elogios ás «naturezas mortas», que lhes pareceram, e a nós, de todo o ponto notaveis. A nossa attenção foi, porém, mais intensamente solicitada pelas paizagens, não só porque d. Beatriz soube escolhel-as magnificas, mas tambem, e principalmente, devido ao inquestionavel realismo do colorido. O desmaiado e melancolico verde-pardo-roxo das capoeiras, com que precisão ella o encontrou, ao pincelar, por exemplo, o inesquecivel «Bebedouro»? O «pasto em flôr» não é uma fantasia: é um trecho da fazenda Bomfim, de Campinas, como outros qua-

dros da exposição; mas para se assegurar que a pintora o copiou «d'après nature» não é preciso recorrer ao catalogo: basta reparar no colorido. «Volta de rio» é outro quadro que confirma o que dissemos da felicidade de d. Beatriz no dar a côr do matto; olhe se para o capão que margeia a curva.

Quem é capaz de imprimir ás suas producções tal cunho de verdade, possui o sexto sentido dos artistas. D. Beatriz é uma intuitiva. Pintar em quadros de pequenissimas proporções o Arraial dos Sousas e a Freguezia do O', com a fumarada de Agosto e o seu mormaço tão visiveis, não o faz senão quem, tendo nascido com a intuição da pintura, é capaz de fixar, medeante as côres, o instante de uma impressão visual.

© duello no Brasil



Reflexão mutua — Estou frito se o barbantino rebenta!

High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da elite
Paulistana.
PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO

De camarote

São José

Tem chamado uma concorrência enorme a este theatro a applaudida transformista Fatima Miris.

O genero de espectaculos da rival de Fregoli é incontestavelmente um tanto fastidioso, todavia Fatima Miris tem um repertorio tão vasto que apresenta novidades todas as noites e o publico não se cansa de applaudil-a.

A « Geisha », a comedia *Os apuros de Lisetta*, *Le regiment qui passe*, emfim tudo quanto a rainha do transformismo levou á scena conquistou o successo mais completo e absoluto.



Palace Theatre

A troupe dos *pirralhos* dirigida pelos irmãos Billaud vae proseguindo de successo em successo.

A *Babel-Revista*, que foi escripta por João Phoca para a valorosa *pirralhada*, alcançou o merecido triumpho.

Gamba, o sempre terrivel Gamba, fez prodigios no engraçado papel de guarda-nocturno do Forrobodo. O publico riu-se a valer e applaudiu com entusiasmo o intelligente *buffo*.

Maria Ceccarelli no papel de Pimentinha agradeou francamente, recebendo fartos e calorosos applausos.

A graciosa Dora foi bem no maxixe aristocratico e, apesar dos *rrrr* cantou a Vassourinha com desenvoltura e muito encanto.

Lucia Castaldi e os outros artistas desempenharam a contento geral as suas partes.

Polytheama

O theatro da rua S. João fica repleto todas as noites.

Os celebres duettistas italianos Los Rannucci e as cançonettistas Mimí Pinson, Esther Marini e Nina Veron recebem sempre muitos applausos.

Casino

Sempre animados os espectaculos do elegante theatrinho da rua Onze de Junho.

Os numeros de maior successo actualmente são a troupe Ramaschoro, a cançonettista Lina Lorenzie e Los Criollitos.

O Pirralho nos Cinemas

No High-Life

O sympathico theatrinho do largo do Arouche, ora sob a direcção do Ferraz, o querido ex gerente do Radium, não desmerece da fama que adquirio.

As enchentes são successivas e as fitas excellentes.

Durante a semana, vimos por lá milles: Nenê e Lina Amaral Pinto; Mindoca, Bebê, Tanga e Ruth Bourroul; Belinha Aguiar; Marina e Julinha Mendes; Edmea e Fidalma Vieira de Mello; Magnolia, Eucarina e Dilecta Simões; Zilda e Laura Villaboim; Maria Amelia, Fifi, Tita, Odette e Carmen Duprat; M. Amelia Castilho de Andrade; Ruth e Albertininha Teixeira de Carvalho; Laurita de Souza e cento e quarenta outras mais.



No Liberdade

Bellos e escolhidos *films* têm sido exhibidos esta semana nesta acreditada casa de diversões do largo da Liberdade.

Graças aos esforços empregados pelo sr. Lima, a orchestra do Liberdade é hoje uma das melhores que possuímos em cinematographo.

Na *soirée chic* de quinta-feira ultima nem é bom falar, pois a vasta sala de exhibições do confortavel Liberdade Cinema, assemelhava-se ao salão de danças do Club Internacional nos 3 dias de Carnaval, tal era a quantidade de moças lindas e caprichosamente vestidas que a povoavam ao *grand complet*.

Entre essas moças o *Pirralho* conseguiu notar as seguintes:

Lavinia e Filhinha Melcher Fonseca, Mathilde e Leontina Caropreso, Julieta Róos, Lourdes e Candida Joly, Augusta e Guio-

mar Carvalho Franco, Lucinda Pedroso, Hercilia Torres, Cotinha Pereira Leite, Laura do Valle, Solange Fonseca, Alice Duprat, Judith Miranda, Rita e Zulmira Braga, Andreolina Fagundes, Magdalena Munhoz, Olga e Judith Ramos de Menezes.

No Radium

Sempre extraordinariamente concorrido o cinema das moças bonitas e elegantes de São Paulo.

Asclassicas *soirées* da moda de quarta-feira e sabbado são um verdadeiro encanto.

O *Pirralho* diverte-se *p'ra burro*, porque vê fitas bellissimas e as suas mais dedicadas amiguinhas, assiduas frequentadoras do *Radium*.

Nas duas ultimas *soirées* chics o *Pirralho* viu: E. F. S. muito alegre; L. F. engraçadinha; Z. N. bonita e mimosa; G. de B. sempre radiante e encantadora; T. de B. graciosa; N. R. pensativa; L. e N. V. B. sandosas de qualquer cousa; M. M. da F. elegante; M. N. do V. bonitinha e *smart*; M. P. risonha; Q. P. tristinha e S. V. idem idem.

No Bijou

Na elegante casa de diversões da rua de São João correram animadissimos os espectaculos durante a semana.

Foram exhibidos *films* sensacionaes e todos elles despertaram grande entusiasmo.

No Iris

Enchentes e mais enchentes apanha o sympathico e popular cinema da rua Quinze.

Pudéra! (com licença do Wenceslau) exhibindo fitas maravilhosas todas as noites.

No Guayanazes

O cinema do nosso sympathico amigo sr. José Perrone já se tornou o ponto predilecto de muita gente chic.

Explica-se facilmente a predilecção do publico dos Campos Elyseos, porque o sr. Perrone não poupa esforços para servir bem os frequentadores do seu cinema.

Amanhã realisa-se uma bella *matinée*.

No Familiar

Sempre na ponta esta elegante casa de espectaculos publicos.

O novo proprietario do Familiar segue o systema do seu predecessor, isto é, organisa extraordinariamente bem os programmas.

Continuando assim é de esperar que a concorrência augmente cada vez mais.

Liberdade Club

Está despertando o mais vivo entusiasmo nas altas rodas da nossa Paulicéa o baile que o Liberdade Club vae oferecer ás familias de seus associados no proximo sabbado.

A lista de convites acha-se aberta, podendo os srs. socios dirigir-se, para a retirada dos mesmos, a um dos seguintes directores: dr. Wercingetorix Moreira da Silva, presidente; dr. Belfort de Mattos, 1.º secretario; sr. Pedro Caropreso, 1.º thesoureiro.



Casa Raunier

Sociedade Anonyma
CAPITAL 5.310:000\$000



Secções especiaes de ar-
tigos Inglezes e Francezes
para homens

Officina de alfaiate de 1.^a categoria



Matriz no RIO DE JANEIRO :

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO :

Rua 15 de Novembro N. 39

Loteria do Estado

— DE —

S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado : 100:000\$000

EXTRACÇÕES ÀS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello.

Os Concessionarios

J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTERPAULO.,

S. PAULO

Ordem das extracções de Fevereiro

N. das extracções	MEZ	DIA	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE
345	15 de Janeiro	Sabbado	20:000\$000	1\$800 meio \$900
349	20 » »	5. ta feira	50:000\$000	4\$500 quintos \$900
350	27 » »	5. ta feira	50:000\$000	4\$500 quintos \$900

DOCES "RIO BRANCO"

São os melhores

Encommendas a **THE SPORT CANDY & Co**

Rua dos Andradas, 45 - S. PAULO



“ A POPULAR ”

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas series: «POPULAR» para socio de 8 a 55 annos e «SENIOR» para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculho é de:

11:000\$000

Serie Popular:

Joia	:	15\$000
Mensalidade	:	3\$000
Quota por fallecimento	:	4\$000

Serie Senior:

Joia	:	15\$000
Mensalidade	:	5\$000
Quota por fallecimento	:	12\$000

TELEPHONE, 2.012 — CAIXA DO CORREIO, 111

Sede Social: Rua de São Bento, 21 (sobrado) S. Paulo - Brasil

DOE? GELOL!

A dôr é uma ficção, não existe!
O “GELOL”, a destruiu!

- Não ha mais dôres nevalgicas nem rheumaticas.
- Não ha remedio que se compare ao poderoso amigo dos que soffrem, o GELOL.
- Só o GELOL cura qualquer dôr em 5 minutos sem sujar a pelle e sem deixar máu cheiro.
- O GELOL acha-se acondicionado em lindas caixas que servem para guardar joias, tal é o seu novo acondicionamento.
- O GELOL — E' receitado pelas maiores summidades medicas do Brasil e do estrangeiro.
- O GELOL — Traz prospectos escriptos em 6 linguas, por isso é usado por todos os estrangeiros e nacionaes.
- O GELOL — Nunca falhou para alliviar os dôres de dentes, de ouvidos, de pescoço, pontadas, picadas de insectos, queimaduras, etc.
- O GELOL — E' usado por todas as classes sociaes, desde o mais rico ao mais pobre, sempre com grande procura.
- O GELOL — E' usado tanta no Brasil como no oxrangeiro e sempre gabado.
- O GELOL — Depois de sua descoberta nenhum preparado conseguiu subir tanto no conceito publico.
- O GELOL — Quem o usa uma vez nunca mais deixará de tel-o em casa, faz parte da economia domestica,
- O GELOL — E' de uso facilimo, pois qualquer criança póde applical-o sem inconveniente algum.
- O GELOL — Só usam o GELOL as pessoas delicadas e bem educadas, pois não tem máu cheiro e nem suja a pelle.
- O GELOL — Tem um lindo romance que será offerecido a quem enviar 500 em sellos.
- O RHEUMATOL internamente 2 colheres ao dia e o GELOL em fricções curam qualquer rheumatismo em 24 e 48 horas, no maximo
- O RHEUMATOL além de ser um poderoso antirheumatico é tam bem optimo depurativo.

REMEDIO ESPECIFICO

SALKINOL

Nº 1

Nonhum medicina Somente elle
 mento conseguiu de da combate efficaz
 belar influenza ou a influenza; e a me-
 gripe em menos dicação especifica =
 tempo do que o da influenza aguda
 = SALKINOL ou chronica com ou
 sem tosse =

Apparecem todos os Combate a infecção
 dias novos preparados promovendo a elimina-
 para curar influenza ção das toxinas e destrôe
 porém, nenhum conse- os microbios que as produ-
 guiu o que tem conse- zem em poucas horas

SALKINOL Nº 2

CURA EM POUÇAS HORAS TOSSES BRONCHITES ASTHMA
 DE MODO CERTO e EFFICAZ - NÃO TEM DIETA



◎ PIRRALHO

Junto remetto a essa Redacção 10\$000, a importancia da minha assignatura para 1913

Nome

Residencia

◎ Pirralho

é o jornal das moças, porque é o jornal do concurso de belleza e das reportagens e instantaneos chics.

◎ Pirralho

é o jornal dos moços, porque é o jornal das moças. Além d'isso publica indiscreções da academia, dos salões e dos Cinemas. É o jornal dos SPORTSMEN, porque está reorganizando excellente reportagem de sport, turf, patinação e regatas, com photographias.

◎ Pirralho

é o jornal aconselhado pelos medicos nas doenças do figado, pois que faz rir tres horas por 300 réis apenas.

◎ Pirralho

é o jornal dos pirralhos por causa do colleguismo.

◎ Pirralho

é o jornal dos vaqueiros, porque distribue vacca aos assignantes.

O PIRRALHO

REDACÇÃO - Rua 15 de Novembro, 50-B
Caixa Postal, 1026 — S. PAULO



FABRICA DE COFRES "NASCIMENTO"

Premiada com o Grand Prix, na Exposição de 1908, e em todas a que tem concorrido.

Cofres de ferro à prova de fogo e arrombamento, de todos os tamanhos e dimensões. — Portas fortes para estabelecimentos Bancarios, etc.

A. A. DO NASCIMENTO

Fabrica: RUA PONTE PRETA N. 5

Deposito e escriptorio: RUA QUINTINO BOCAYUVA, 41

S. PAULO

Companhia Cinematographica Brasileira

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica **Paté Freres** de Paris, e dos motores **Aster** e **Derion-Bou-not** a gazolina, kerozene ou alcool, para Cinemas e industrias.



Vendas, alugueis, contractos e informações

EM S. PAULO: Escriptorio Central: RUA BRIGADEIRO TOBIAS N. 52

NO RIO DE JANEIRO: Filial: RUA SÃO JOSÉ N. 112



Bebam FERNET - BRANCA

UNICO GENUINO

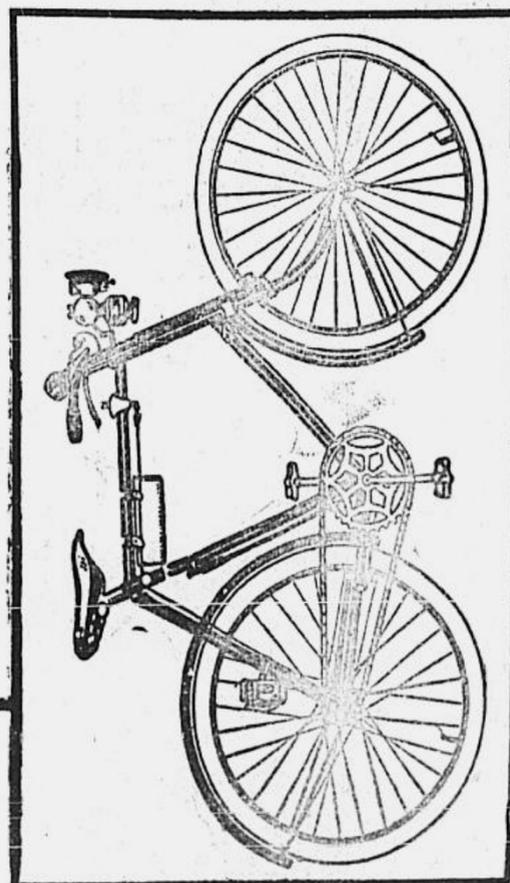


Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette inglesa
ELEGANTE SOLIDA E VELOZ
A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS - CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 120



O Bromil

é o grande remedio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro



Para mim só doces Rio Branco
é nada mais •• The Sport Candy Co.
R. dos Andradas N.º 45





PODEROSO
INFALLIVEL F SEM RIVAL

Vinho bi-digestivo Castiglione

MENTHOILINA CASTIGLIONE

É o unico

que cura em um só minuto
a mais furiosa dôr de dentes

A tosse mais rebelde
cura-se em poucas horas com

"TOSSEL"

O problema contra a calvice
foi resolvido com a descoberta do
grande regenerador dos cabellos

"QUILLOL"

Dispepsias difficeis, Gastralgias

⌘ Fraqueza geral, Azias, Falta de digestão ⌘

Vinho bi-digestivo Castiglione

Seguro e poderoso medicamento

PARA AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Indispensavel nas constituições fracas, nas dyspepsias atonicas,
nas perturbações do estomago,
nas convalescenças de molestias graves

Tonico estomacal de maior valor da Therapeutica Brasileira

Reconstituente e nutritivo

De sabor agradavel e de facil acceitação. - Não egige dieta

Em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:
PHARMACIA CASTIGLIONI - Rua Santa Ephigenia, 46 - S. PAULO
TELEPHONE, 3128 - CAIXA POSTAL, 1062